

Forças russas continuam a avançar no nordeste da Ucrânia

Forças russas continuaram a avançar **bet corners** áreas do nordeste da Ucrânia perto da fronteira russa no domingo, segundo ajuda humanitária e o exército ucraniano.

Trabalhadores humanitários disseram que as forças russas haviam penetrado mais profundamente no território ucraniano e agora ameaçavam várias cidades pequenas às margens de Kharkiv, a segunda maior cidade da Ucrânia.

Uma unidade militar ucraniana afirmou que as forças russas estão pressionando para Kharkiv vindas da fronteira entre a Rússia e a Ucrânia.

"Hoje, durante grandes lutas, nossos defensores foram forçados a recuar de algumas de suas posições, e hoje outra assentamento completamente passou para o controle russo", disse um comunicado **bet corners** realizado na noite de sábado pela Hostri Kartuzy, uma unidade de forças especiais ucranianas. "Os russos estão morrendo **bet corners** grande número. Mas eles estão avançando incessantemente e tendo sucesso **bet corners** algumas áreas."

As forças russas lançaram uma ofensiva complexa e surpresa na sexta-feira, implantando caças, unidades de artilharia, infantaria e blindados, avançando rapidamente através da fronteira nordeste entre a Rússia e a Ucrânia.

Com os combates **bet corners** andamento, o fogo transfronteiriço se intensificou e a Rússia acusou a Ucrânia no domingo de atingir um prédio de vários andares na cidade russa de Belgorod, a cerca de 45 milhas de Kharkiv. A agência de notícias controlada pelo Estado russo TASS disse que houve pelo menos 17 vítimas, sem especificar o número de mortos.

O Ministério de Defesa russo afirmou que fragmentos de um míssil ucraniano interceptado atingiram o prédio. Vyacheslav Gladkov, o governador da região de Belgorod, postou um {sp} do local mostrando um buraco enorme **bet corners** um edifício. "O entrada completo do décimo ao primeiro andar desmoronou", disse.

As alegações não puderam ser verificadas de forma independente e os funcionários ucranianos não comentaram imediatamente sobre o ataque.

A ofensiva russa **bet corners** direção a Kharkiv permitiu que as suas forças rapidamente capturassem quilômetros quadrados de território ucraniano. Civis **bet corners** cidades pequenas e vilarejos ao longo da fronteira foram pegos no fogo cruzado e muitos tentam desesperadamente sair. Mais de 4.000 pessoas foram evacuadas, disse o governador de Kharkiv na manhã de domingo. Algumas delas foram retiradas com seus animais de estimação. Outros saíram **bet corners** macas.

Todo o sábado, vans pequenas e mesmo ônibus amarelos escolares passaram por estradas profundamente crateradas cobertas com estilhaços de bombas para resgatar pessoas presas **bet corners** cidades sob intenso bombardeio.

No domingo, pessoas que haviam evacuado estavam implorando a seus entes queridos ainda nas vilas de fronteira para saírem.

Svitlana Nahorna disse que

Fotógrafa eslovaca Petra Basnakova descobre o mundo dos beduínos palestinos

A fotógrafa eslovaca Petra Basnakova fez uma série de descobertas notáveis e transformadoras pessoalmente durante **bet corners** jornada de três anos entre as famílias beduínas palestinas.

"Esta jornada [pixbet e flamengo](#) gráfica foi um despertar para mim, porque completamente transformou minha personalidade", disse Basnakova à **bet corners**. "Eu cresci e encontrei minha paz interna, e comecei a apreciar coisas que não apreciava antes."

O livro [pixbet e flamengo](#) gráfico resultante, "Nascido da Areia e Sol", nasceu de uma chance pura. Em uma viagem com amigos para o santuário de Nabi Musa a leste de Jerusalém - parte de **bet corners** primeira viagem fora da Europa - Basnakova desviou para uma excursão mais profunda no Deserto de Judá, conhecido como El-Bariyah por seus anfitriões, que preferem o nome árabe do deserto. Envolvida por um calor desconhecido, ela se lembra de ter sentado para descansar a cabeça **bet corners** uma pedra de óleo, apenas para ser acordada por um "milagre" - um menino beduíno **bet corners** um burro branco pastoreando duas cabras negras, sinalizando para ela seguir.

Basnakova o fez instintivamente, ela contou à **bet corners**. Em poucos minutos, a primeira lacuna de diferenças entre ela e **bet corners** guia do deserto - complexão, cultura e linguagem entre eles - foi diminuída por um reconhecimento mútuo de humanidade, e um senso inato de maravilha e aventura.

"Nós empreendemos uma jornada de confiança, dois estranhos de diferentes mundos, o que nos levou à coisa mais preciosa - família", escreveu Basnakova **bet corners** seu livro.

A familiaridade com que Basnakova foi abraçada é uma linha vibrante **bet corners bet corners** monografia, que mostra pastores olhando com orgulho para seus rebanhos, crianças assustadas se agarrando à segurança dos lençóis de suas mães e mães amassando massa com suas filhas, passando práticas de um estilo de vida beduíno **bet corners** evanescência.

"Com o tempo, elas se tornaram como minhas irmãs ou mães, e achei que eram muito corajosas e fortes", disse Basnakova sobre as mulheres beduínas com quem passou tempo. "Para mim, elas eram como super-heróis". Elas lhe confiaram alguns de seus segredos mais íntimos e desejos, e encontraram consolo **bet corners** seu ouvido - e câmera - que elas esperavam preservar suas aspirações para uma vida melhor e justa.

Os beduínos palestinos são pessoas semi-nômades - **bet corners** população atual totaliza quase 300.000 - que vivem na região de Negueve/Naqab, que se estende de Gaza ao Mar Morto, agora parte do sul de Israel, desde cerca do quinto século. Tradicionalmente envolvidos **bet corners** agricultura, criação e produção de leite, **bet corners** ligação histórica com a área desmente qualquer noção de que eles sejam nômades sem raízes ou que **bet corners** casa seja uma "terra sem povo", como os primeiros fundadores de Israel costumavam afirmar.

Devido ao seu status relativamente desprotegido sob a lei israelense e seu estilo de vida e meios de subsistência enfrentando uma erosão alarmante, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento afirmou **bet corners** um relatório de 2024 que os beduínos palestinos - especificamente aqueles que agora residem na Cisjordânia, onde Basnakova passou a maior parte de seu tempo - sofrem "o preço mais alto da ocupação", citando restrições à **bet corners** liberdade de movimento, deslocamento forçado devido à expansão de assentamentos considerados ilegais pela maioria da comunidade internacional e violência de colonos.

Basnakova antecede seu livro escrevendo que ele não é uma declaração política. De

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: **bet corners**

Palavras-chave: **bet corners - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-13